

**eP1028**

**Fatores laborais que interferem na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem do centro cirúrgico**

Deisi Angélica Hoffmann, Cecília Helena Glanzner, Catarina Lindeberg - UFRGS

Introdução: O Centro Cirúrgico (CC) é uma unidade hospitalar complexa de suma importância no atendimento aos pacientes, pois são realizados os procedimentos cirúrgicos, acompanhamento dos pacientes no pós-operatório imediato e processamento e esterilização dos materiais cirúrgicos e hospitalares. A enfermagem ocupa um espaço importante no CC e possui um quadro expressivo de funcionários. A atividade laboral possui características singulares que podem ocasionar danos à saúde do trabalhador. O objetivo do estudo foi identificar na literatura científica fatores que interferem na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem do CC. Método: Trata-se de uma revisão integrativa (RI) baseada em Cooper (1984). A coleta de dados ocorreu no mês de março de 2017 e foram utilizadas as bases de dados LILACS, BDNF, MEDLINE, SCOPUS, CINAHL e PUBMED. Os critérios de inclusão foram artigos científicos de abordagem qualitativa e quantitativa, revisões integrativas, reflexões, levantamentos bibliográficos e nos idiomas português, inglês e espanhol disponíveis online na íntegra e gratuitos, publicados no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2016. Foram excluídos editoriais, teses, dissertações, monografias e resumos. O estudo manteve os aspectos éticos, as autenticidades das ideias, conceitos e definições, assegurando a autoria dos artigos pesquisados e foi aprovado pela Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA. Resultados: O cruzamento dos descritores permitiu encontrar 166 artigos no total, cujo processo de seleção resultou nos 32 artigos que compõem a amostra. Os fatores elencados como contribuintes ao dano à saúde mental do trabalhador do CC foram as dificuldades no relacionamento interpessoal e o abuso psicológico, falhas no processo de comunicação, falta de materiais, equipamentos e funcionários, sobrecarga de trabalho, baixa remuneração, ser uma unidade fechada e lidar diretamente com a imprevisibilidade do ato cirúrgico. Conclusões: A atividade laboral pode influenciar direta e indiretamente a saúde do trabalhador. O desenvolvimento de medidas preventivas deve oportunizar espaços de diálogo e aprendizado reforçando o espírito de equipe entre os profissionais. Deve-se ficar atento aos sinais apresentados por pessoas que necessitam de ajuda psicológica agindo de forma precoce, minimizando os impactos à saúde do trabalhador e garantindo a qualidade da assistência prestada. Palavras-chaves: enfermagem perioperatória, centro cirúrgico, saúde do trabalhador